

SA 7551

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Tele: +251-115 517 700 Fax: +251-11-5 517844
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima-Primeira Sessão Ordinária

9 – 13 de Julho de 2012

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/727(XXI)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DA SESSÃO ESPECIAL DA CONFERÊNCIA
DA UA DOS MINISTROS DA SAÚDE
GENÈBRA, SUÍÇA, 19 DE MAIO DE 2012**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Tele: +251-115 517 700 Fax: +251-11-5 517844
Website: www.au.int

Rpt/SS/2012

**Sessão Especial da Quinta
Conferência da UA dos Ministros da Saúde
Genebra, Suíça
19 de Maio de 2012**

Relatório

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

I. INTRODUÇÃO

1. A Sessão Especial da 5.^a Sessão Ordinária da Conferência da União Africana dos Ministros da Saúde (CAMH5) foi realizada em 19 de Maio de 2012 em Genebra, Suíça. A Conferência proporcionou um importante fórum para os Estados Membros, Parceiros de Desenvolvimento e outros intervenientes procederem, *inter alia*, a:

- a. Análise do Relatório da 1.^a Reunião da Mesa da CAMH5;
- b. Análise dos projectos de documentos.
 - Situação actual da SMNI em África;
 - Plano de Actividades do Plano de Fabricação de Produtos Farmacêuticos para a África (PMPA);
 - Plano de Acção da 2.^a Década da Medicina Tradicional Africana 2010-2020;
 - Plano Africano para a Eliminação de Novas Infecções do VIH entre as Crianças até 2015 e Manter as suas Mães Vivas.
- c. Discussão dos problemas de mobilização de recursos (a nível internacional) para a saúde em África.

2. A Reunião da Mesa da CAMH5 foi precedida da Reunião Ministerial na manhã do dia 19 de Maio de 2012. Teve por objectivo a finalização dos preparativos técnicos, administrativos e logísticos da Reunião Ministerial.

II. PARTICIPANTES

3. A Reunião Ministerial contou com a participação de Delegados dos seguintes 43 Estados Membros da UA: República Popular Democrática da Argélia, República de Angola, República do Benin, República do Botswana, República de Burkina Faso, República do Burundi, República de Cabo Verde, República dos Camarões, República Centro-africana, República do Chade, República do Congo, República de Côte d'Ivoire, República Árabe do Egipto, República da Guiné Equatorial, República Federal Democrática da Etiópia, República do Gabão, República do Gana, República da Guiné, República do Quénia, Reino do Lesoto, Líbia, República do Malawi, República da Mauritânia, República das Maurícias, República de Moçambique, República da Namíbia, República do Níger, República Federal da Nigéria, República do Senegal, República das Seicheles, República da África do Sul, República do Sudão, Reino da Suazilândia, República Unida da Tanzânia, República do Togo, República da Tunísia, República do Uganda, República da Zâmbia e República do Zimbabwe.

4. Participaram também as seguintes Agências das NU, Parceiros de Desenvolvimento, Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Organizações Não-Governamentais (ONGs): OMS, ONUSIDA, FNUAP, ONUDI, PAM, PMNCH, Comissão Europeia, USAID, IPPF, PPD ARO, AIDS Accountability, Elizabeth Glaser Pediatric Foundation, Save the Children Switzerland, AAVP, GAVI Alliance e ACHEST.

III. SESSÃO DE ABERTURA

1. CERIMÓNIA DE ABERTURA OFICIAL

5. A Sessão foi declarada aberta pelo Presidente da CAMH5, S.E. Dr. Richard Kamwi, Ministro da Saúde da República da Namíbia, na sequência da qual S.E. Comissária dos Assuntos Sociais, Adv. Bience Gawanas, proferiu um discurso. No seu discurso saudou o novo Membro da CAMH, a República do Sudão do Sul e destacou a presença dos Ministros da Saúde recentemente nomeados. Enfatizou a importância da Reunião dos Ministros da Saúde para deliberação sobre decisões importantes relacionadas com a saúde, como sistemas de saúde ineficazes, VIH-SIDA, nutrição e acesso aos medicamentos.

6. O Presidente da CAMH5 solicitou em seguida que os novos Ministros presentes na Reunião se apresentassem, nomeadamente Uganda, Zâmbia, Egipto, Líbia, Côte d'Ivoire, Senegal e Tanzânia.

7. O Director Regional da OMS para África, Dr. Louis Gomes Sambo, no seu discurso, apelou os Ministros a priorizar a actuação nas áreas de fármacos e medicamentos tradicionais africanos entre outras intervenções importantes que se destinam a melhorar os resultados no sector da saúde no continente.

IV. PROCEDIMENTOS

8. O Projecto de Agenda foi adoptado com pequenas emendas.

V. RESUMO DOS TRABALHOS

a. Ponto 1 da Agenda:

9. Após a apresentação do Relatório da Mesa da CAMH5 pelo Relator, Ministro do Quênia, a Reunião foi informada que a República da Argélia ainda não está em condições de confirmar o acolhimento da CAMH6 em 2013. A Delegação da República Popular Democrática da Argélia prometeu dar uma resposta definitiva em tempo oportuno.

10. Relativamente ao tema da CAMH6, decidiu-se que devia incidir sobre NCDs e NTDs.

b. Ponto 2 da Agenda:

11. Os debates foram precedidos por apresentações sobre o seguinte:

- i. Projecto de Relatório Anual sobre a situação da MNCH em África {(Assembly/AU/Decl.1(XI)};
- ii. Projecto de Plano de Actividades para a implementação do Plano de Fabricação de Produtos Farmacêuticos para a África (PMPA);
- iii. Projecto de Plano de Acção para a 2.^a Década da Medicina Tradicional Africana (ATM);

- iv. Plano Africano para Eliminação de Novas Infecções do VIH nas Crianças até 2015 e Manter as suas Mães Vivas.

- i. Relatório Anual sobre a Situação da MNCH em África**

12. Os Delegados recomendaram que questões como os Cuidados de Saúde Primários, introdução de novas vacinas, institucionalização de auditoria da mortalidade materna, impacto dos conflitos armados e instabilidade política bem como os problemas dos refugiados e pessoas internamente deslocadas, intervenções de alto impacto e baixo custo e iniciativas transfronteiriças, por exemplo imunização, devem ser reflectidas no Relatório. Outras questões sublinhadas durante as deliberações incluíam Recursos Humanos para a Saúde (HRH), avaliação da qualidade dos cuidados de saúde e documentação de boas práticas na MNCH em toda a África. Recomendou-se que a CUA deve proceder à avaliação do impacto dos serviços de cuidados de saúde grátis prestados por alguns Estados Membros no domínio de MNCH em África.

- ii. Projecto do Plano de Actividades para implementação do Plano de Fabricação dos Produtos Farmacêuticos para a África (PMPA)**

13. Os Delegados solicitaram a CUA a assegurar sinergias com os programas de algumas CERs que têm também programas avançados e intervenções neste domínio. Os Delegados apelaram ainda a OMS e a CUA a trabalhar mais estreitamente para resolver a questão do acesso aos medicamentos em África.

- iii. Projecto de Plano de Acção para a 2.^a Década da Medicina Tradicional Africana (ATM)**

14. Os Delegados realçaram os problemas de identificação e registo dos Profissionais da Medicina Tradicional Africana e a necessidade de uma abordagem coordenada para restringir os riscos dos profissionais não qualificados e medicamentos falsificados. Foi ainda salientada a necessidade de garantir uma regulamentação estrita e uniformizada da ATM.

- iv. Plano Africano para Eliminação de Novas Infecções do VIH nas Crianças até 2015 e Manter as suas Vivas**

15. Os Delegados reiteraram a necessidade de intensificar acções para a resolução dos problemas do VIH e SIDA no continente bem como a grande necessidade de abordar excessiva dependência da ajuda internacional ao desenvolvimento que é cada vez mais insustentável.

16. Os Delegados, nos debates que se seguiram, recomendaram a necessidade de instituir uma melhoria na vigilância e sistemas de alerta prévio especialmente para a subnutrição que se apresenta como principal causa da morbilidade e mortalidade, particularmente entre as crianças no continente. Foram expressas igualmente algumas preocupações acerca da inadequada cooperação entre os Estados Membros, considerando os benefícios que a cooperação Sul-Sul pode trazer para o sistema de prestação dos cuidados de saúde em África. A República Árabe do Egipto informou a Conferência sobre um programa que está a oferecer para a formação de Peritos de outros Estados Membros da UA no domínio da saúde. A República do Sudão sublinhou os impactos negativos das sanções

internacionais na saúde e recomendou que a UA deve defender que as futuras sanções deverão excluir as que têm impacto negativo no estado de saúde dos cidadãos dos seus Estados Membros.

c. Ponto 3 da Agenda:

17. Não houve tempo suficiente para discutir este ponto. Contudo, durante os debates sobre os pontos precedentes fez-se referência à questão da mobilização de recursos internos para a saúde.

VI. RECOMENDAÇÕES

18. Após deliberações, a Sessão Especial da CAMH5 de 2012 adoptou os documentos apresentados (como anexos) e fez as seguintes recomendações:

- a) A Comissão da União Africana deve explorar meios e sistemas para garantir que os Estados Membros recebam documentos em tempo oportuno de modo a facilitar as deliberações abrangentes e de qualidade por parte dos Ilustres Ministros;
- b) A CUA e a OMS devem reforçar a sua colaboração e a criação de sinergias entre os seus programas, e facilitar a avaliação regular das recomendações adoptadas nos fóruns relevantes relacionados com a saúde;
- c) Os vários projectos de documentos e planos devem tomar em consideração as situações de conflitos no continente e a deslocação de pessoas e comunidades;
- d) Os projectos de documentos que foram analisados na reunião devem ser distribuídos aos Estados Membros com o objectivo de obter contributos e orientações dos Ilustres Ministros antes da finalização. Os contributos dos Estados Membros deverão chegar a CUA até a 1.^a semana de Junho de 2012;
- e) O tema da 6.^a Conferência da União Africana dos Ministros da Saúde deverá incidir nas Doenças Não Transmissíveis (NCDs) e Doenças Tropicais Negligenciadas (NTDs);
- f) Quanto ao acolhimento da CAMH6, a República Popular Democrática da Argélia foi solicitada a apresentar confirmação na primeira oportunidade à CUA sobre o acolhimento da próxima Reunião Ministerial.

VII. SESSÃO DE ENCERRAMENTO

19. S.E. Adv. Bience Gawanas, Comissária da CUA para os Assuntos Sociais e S.E. Dr. Richard Kamwi, Ministro da Saúde da República da Namíbia, Presidente da CAMH5, encerraram a reunião exortando os Ministros a continuar a proporcionar informações sobre os pontos da agenda, antes da Cimeira da UA, e assegurar ao mesmo tempo que as delegações nacionais se preparem de forma adequada para a CAMH6 que se realizará em 2013.

2012

Report of the special session of the AU conference of minister of health, Geneva, Swizerland, 19 May 2012

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4155>

Downloaded from African Union Common Repository